

## Não perca nesta edição:

### Editorial - 1

#### Atualidades

Deco alerta para deterioração da qualidade de vida dos idosos em lares - 2

#### A Saber

Retrato de Portugal na Europa - Edição 2020 - 3

#### Barómetro

40% dos técnicos e diretores das IPSS sofrem de cansaço extremo - 4

#### Destaques Legislativos

Medidas excecionais e temporárias - 5

#### Agenda

GPEARI | II Conferência Anual - 6

#### A nossa Rede

Três mutualidades começaram formação do Programa Adaptar Social + - 7



## Editorial

### Plano de atividades da Associação Portuguesa de Mutualidades para 2021 converge com a Estratégia Portugal 2030

O Conselho de Administração da APM - RedeMut vai propor na próxima Assembleia Geral, agendada para 17 de dezembro, um Plano de Ação e Orçamento para 2021, que pretende ir ao encontro da proposta do governo e convergir com a Estratégia Portugal 2030.

Aprovada a 13 de novembro - perante um cenário que prevê o PIB abaixo de 2019, a taxa de desemprego nos 8,1% e as anunciadas ajudas europeias a tardar - a Estratégia Portugal 2030 estabelece o quadro de crescimento económico e de desenvolvimento para a próxima década.

Por seu lado, as associações mutualistas que lutam pela sua própria sustentabilidade, pela proteção dos seus colaboradores e pela continuação da sua missão em tempo de profunda crise, devem cada vez mais reforçar a colaboração entre si, potenciando sinergias e economias de escala, contribuindo para a sustentabilidade e para a inovação da sua ação.

Perante este quadro, as atividades que a APM-RedeMut se propõe realizar em 2021 - e que na próxima Assembleia Geral submete à apreciação das associadas - pretendem contribuir para a concretização dos objetivos estratégicos do programa de recuperação económico de Portugal consubstanciado na Estratégia Portugal 2030.

O plano de atividades enquadra-se em quatro eixos fundamentais de atuação:

- Colaborar na construção de políticas públicas que vão ao encontro dos anseios das associadas;
- Desenvolver projetos que possam ser alavancados no quadro dos apoios estruturais do pacote financeiro da União Europeia;
- Fortalecer a cooperação e as plataformas colaborativas, como formas privilegiadas de garantir sustentabilidade e inovação;
- Dar visibilidade ao mutualismo, potenciando o conhecimento deste sistema de proteção social e auxiliando o seu crescimento.

## Deco alerta para deterioração da qualidade de vida de idosos em lares

A Deco/Proteste promoveu dois estudos sobre o custo e qualidade de vida dos idosos nos lares em território nacional: um referente aos últimos cinco anos e outro sobre o período de pandemia de Covid-19.

Ambos os estudos da organização de defesa do consumidor tiveram em consideração entidades privadas, IPSS e Misericórdias de norte a sul do país, e alertam para o tempo de espera por vagas, o valor incomportável e a deterioração da qualidade de vida e saúde durante a pandemia, que expôs as debilidades dos atuais modelos.

A Deco/Proteste apela assim à revisão do modelo estrutural das instituições, considerando que a pandemia expôs de forma inquestionável as debilidades dos atuais modelos e a desproteção a que está votada uma parte vulnerável e crescente da população portuguesa.

Os dados do primeiro estudo revelam que cada idoso tem uma fatura mensal média de 951,2 euros, da qual consegue pagar 730,4 euros, com o valor remanescente (220,8 euros) a ser suportado pela família. A par do valor praticado, cada idoso espera, em média, 108 dias por uma vaga num lar privado, 171 dias numa IPSS e 173 dias numa Misericórdia. A saúde mental dos idosos “piora igualmente”, passando de 35% dos casos para 59%. Quanto à satisfação geral com os lares, a pontuação é de 6,8 em 10.

O segundo estudo, realizado nas duas primeiras semanas de outubro, obteve 647 respostas e evidencia que o confinamento entre março e abril agravou a qualidade de vida e a saúde dos idosos que habitam em lares. “Antes da quarentena, 69% dos idosos não sofriam de nenhum problema de saúde grave, um número que desceu para 57% durante o isolamento”, explica.



O inquérito assinala ainda “a falta de materiais” com 64% dos inquiridos a relatarem a “falta de higienizador de mãos para os funcionários e testes de covid-19 antes do confinamento, valor que desceu para 59% durante o confinamento e que voltou a decrescer para os 40% depois do confinamento”.

## Ajuda a famílias carenciadas foi 1/3 do assumido com UE

*Este ano, o número de pessoas apoiadas deverá ser muito superior*

Em 2019, apenas 32% das verbas disponibilizadas para o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) foram executadas. Trata-se de cerca de um terço do compromisso assumido com Bruxelas quando o Estado português recebeu dinheiro do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC), conclui a auditoria realizada pelo Tribunal de Contas ao POAPMC. Apesar da baixa taxa de execução, o relatório reconhece que o programa contribui para atenuar a pobreza em Portugal, tendo ajudado 92.632 pessoas, em 2019, através da distribuição de alimentos.

Este ano, o número de pessoas apoiadas deverá ser muito superior. O POAPMC ajudou mais de 100 mil pessoas só no mês de setembro por causa da crise socioeconómica provocada pela pandemia. Prevendo que o número de pessoas em risco de pobreza se agrave significativamente em 2020, e com o intuito de melhorar o programa, o Tribunal de Contas deixa várias recomendações à Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e à equipa de gestão do POAPMC.

Uma das medidas sugeridas pela instituição que fiscaliza os dinheiros públicos em Portugal é a criação de um sistema de monitorização da pobreza, com definição de indicadores e metas que permitam acompanhar e avaliar as políticas adotadas, alertando para a falta de mecanismos que permitam quantificar o contributo do POAPMC, para o quadro global de redução da pobreza.



O Tribunal de Contas defende também a implementação de um sistema de vales ou cartões eletrónicos como veículo do apoio alimentar/bens de primeira necessidade às pessoas mais carenciadas. O modelo é uma exigência de Bruxelas e está inscrito no Regulamento Europeu. Em Portugal, o Governo fez questão de o incluir no Programa de Estabilização Económica e Social o que deverá permitir poupar custos e recursos, favorecer a autonomia, reforçar a economia local, obviar os constrangimentos derivados dos procedimentos de aquisição dos bens e das dificuldades de armazenamento e garantir maior segurança no período da pandemia.

## SNS emitiu mais 3% de vales-cirurgia até setembro



*Os vales-cirurgia são um dos mecanismos criados para travar derrapagens excessivas no tempo de espera para operações no SNS.*

A ministra da Saúde esteve no passado dia 5 de Novembro na Assembleia da República a responder a perguntas da oposição sobre o Orçamento do Estado para o próximo ano. Entre as críticas feitas à gestão da crise pandémica por parte do Executivo, foi abordada a questão dos atrasos nas consultas e cirurgias por causa da alocação de recursos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) para o combate à covid-19. De acordo com Marta Temido, esses mesmos atrasos levaram a que fossem emitidos 170 mil vales-cirurgia até setembro, o que representa um aumento de 3% em relação ao período homólogo.

Os vales-cirurgia são um dos mecanismos criados para travar derrapagens excessivas no tempo de espera para operações no SNS. São emitidos quando os hospitais públicos não conseguem marcar as cirurgias nos prazos estipulados, oferecendo ao utente a possibilidade de marcar a operação numa entidade privada com acordo com o Estado.

### A saber

## Retrato de Portugal na Europa - Edição 2020

Sabia que 1 em cada 4 jovens portugueses entre os 25 e os 34 anos não concluiu sequer o ensino secundário? Neste indicador, Portugal está em terceiro lugar com 24,8%, e partilha o pódio com Malta (28,4%) e Espanha, que encabeça a lista com 30,2%. Nestes dados referentes a 2019, a média europeia é de 15,5%.

Consulte o *link* (<https://bit.ly/3jubx7z>) para conhecer o Retrato de Portugal na Europa, entre a página 36 e a 40, e ficar a par do panorama da educação nos outros países da União Europeia.



## Covid-19 afeta menos o rendimento familiar

*Um estudo da OCDE revela que o rendimento das famílias portuguesas caiu 2,4% no segundo trimestre do ano, quando comparado com o período homólogo. O PIB contraiu 16,7%.*



Um estudo da Organização e Cooperação para o Desenvolvimento Económico (OCDE) revela que os governos estão a conseguir proteger o rendimento das famílias em tempo de pandemia. No caso português, o rendimento dos agregados familiares caiu, em média, 2,44% no segundo trimestre do ano, face ao período homólogo, enquanto o PIB registou uma queda de 16,7%. Ou seja, o impacto da covid-19 nas famílias foi um oitavo do observado na economia.

Outros governos, como por exemplo o de Giuseppe Conte (primeiro-ministro italiano), não tiveram tanto sucesso com as políticas implementadas. A economia italiana apresenta uma contração parecida com a portuguesa (17,6%), mas o rendimento das famílias encolheu 7,7% entre abril e junho.

Por outro lado, a administração de Emmanuel Macron obteve um desempenho melhor. O PIB francês teve uma queda superior (19,1%) à portuguesa, sendo que o rendimento médio do agregado familiar caiu 1,8%, ou seja, menos do que o verificado em Portugal.

Já Espanha surge como um dos países da OCDE mais afetados pela pandemia, no segundo trimestre do ano, com um quinto da sua economia a desaparecer juntamente com mais de 10% do rendimento das famílias.

A tendência nos países da OCDE demonstra que o impacto no rendimento ficou sempre aquém do observado no PIB. Aliás, as conclusões do estudo são mesmo paradoxais: em média, as famílias da OCDE passaram a ter mais dinheiro numa altura de contração económica.



## Barómetro

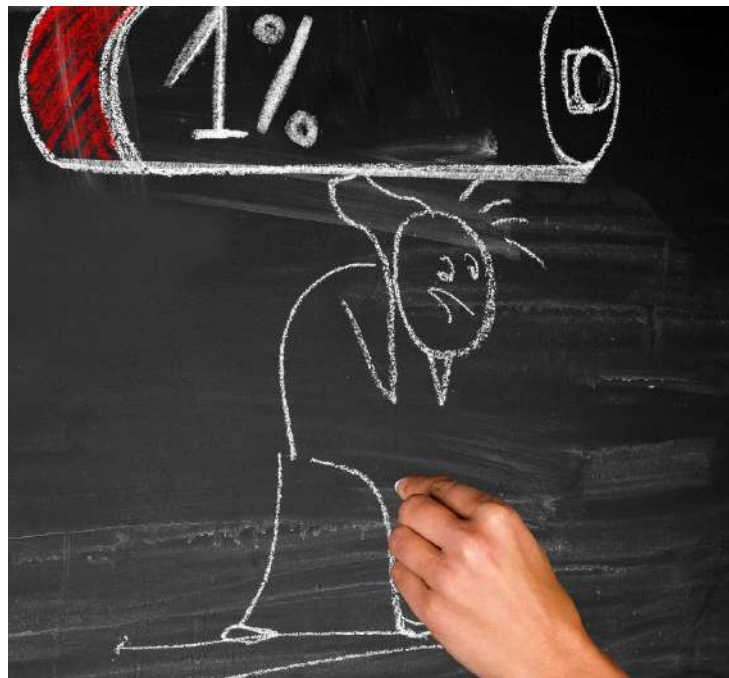
# 40% dos técnicos e diretores das IPSS sofrem de cansaço extremo

Um estudo realizado pela Associação Nacional de Gerontologia Social (ANGES) a 339 trabalhadores revela que cerca de 40% dos técnicos e diretores técnicos das instituições particulares de solidariedade social (IPSS) de Portugal sofrem de burnout (cansaço extremo).

A "Avaliação Multidimensional dos Trabalhadores das Organizações Sociais em Portugal - *Burnout e Engagement*" teve como objetivo analisar os fatores de risco para o desenvolvimento de esgotamento físico e mental nos trabalhadores e nos responsáveis de cargos diretivos.

A avaliação multidimensional concluiu ainda que a grande maioria dos trabalhadores inquiridos (73,7%) **sente-se satisfeito** com a sua vida, mas somente 59,9% **perceciona a sua saúde física e psicológica como razoável**.

Ricardo Pocinho, presidente da ANGES, refere que além de medir o *burnout*, este estudo mediu também o comprometimento de cada uma das pessoas (*engagement*). «**A conclusão é de que 83% têm elevados níveis de *engagement*, estão incluídos naquilo que fazem, gostam do que fazem, mas têm níveis de cansaço muito grandes.** Há recortes interessantes no estudo: as pessoas que trabalham por turnos estão muito mais cansadas que os outros. O horário noturno não está acautelado como deveria estar. Há uma redução drástica no número de trabalhadores, ainda que durante a noite se mantenha o número de idosos. Verifica-se nos trabalhadores níveis preocupantes de ansiedades crescentes e medos emergentes», refere o também coordenador deste trabalho.



A formação profissional dos inquiridos ajuda a **diminuir os índices de burnout**, que no caso de **auxiliares e ajudantes atinge os 87%**, de acordo com um outro estudo realizado há dois anos. O estudo revela também que **80,5% dos inquiridos considera o seu salário injusto**, embora a esmagadora maioria (**95,3%**) **refira estar satisfeito com as suas funções profissionais**.



## Destaques Legislativos

Foi publicado em Diário da República o **Decreto-Lei n.º 101-A/2020**, de 27 de novembro, que contém duas relevantes alterações:

- ao **apoio extraordinário à retoma progressiva de atividade em empresas em situação de crise empresarial**, constante do Decreto-lei n.º 46-A/2020, de 30 de julho (posteriormente alterado pelos DL n.º 90/2020, de 19/10 e DL n.º 98/2020, de 18/11);
- e ao **regime excecional e temporário de faltas justificadas motivadas por assistência à família**, consagrado no Decreto-Lei 10-K/2020, de 26 de março.

No que respeita ao apoio extraordinário é aditado ao DL 46-A/2020, o art.º 3-A, permitindo ao empregador em situação de crise empresarial por limitação à atividade por decisão do governo, no decurso do mês de dezembro de 2020, requerer o apoio financeiro extraordinário até ao limite máximo da redução do período normal de trabalho.

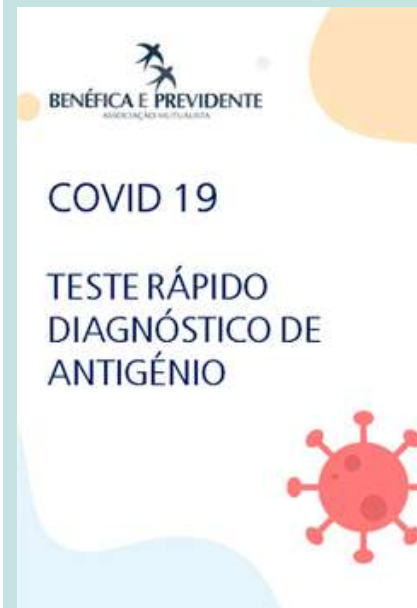
A situação de crise empresarial é atestada por declaração do empregador sob compromisso de honra.

No que respeita à clarificação do regime excecional e temporário de faltas justificadas é aditado ao DL 10-K/2020, o art.º 2-A, que considera falta justificada as motivadas por assistência a filhos ou outro dependente a cargo menor de 12 anos, decorrentes da suspensão das atividades letivas e não letivas e formativas nos termos previstos nos n.os 1 e 4 do artigo 22.º do **Decreto n.º 9/2020**, de 21 de novembro.

Em alternativa, o trabalhador pode proceder à marcação de férias, sem necessidade de acordo com o empregador, mediante comunicação por escrito.



## Benéfica e Previdente disponibiliza teste rápido à Covid-19 aos seus associadas



O teste rápido de antigénio é um teste de diagnóstico que permite detetar o vírus SARS-CoV2 desde as primeiras 24 horas de contágio e com resultados em apenas 15 minutos.

Como funciona? Após recolha através de uma zaragatoa introduzida nas vias nasais e/ou garganta e colocada no local específico de uma cassette permitindo assim, visualizar rapidamente a presença do vírus.

Faça a sua marcação através do:

**Telefone**

> 91 862 60 09 | 22 200 56 03

**E-mail**

> clinica@benefica-previdente.com

**Morada** - Rua Passos Manuel, 107 1º andar - Porto

## GPEARI | II Conferência Anual - Ciclo de Webinars



O CPP - Conselho para a Produtividade vai realizar a sua II Conferência Anual com um especial ciclo de webinars. Pretende-se, deste modo, promover o aumento da produtividade e reforçar a discussão pública. Em abril esteve prevista a II Conferência Anual do CpP, entretanto adiada devido à pandemia

Em concreto, serão apresentados dois trabalhos desenvolvidos pelo CPP ao longo do último ano de atividade e dois trabalhos externos relacionados com o tema da produtividade na dimensão do fator capital humano.

Realize a sua inscrição aqui: <https://tinyurl.com/yx92ww85>

## Congresso Interdisciplinar | ANIES

Acontece no próximo dia 16 de dezembro, o Congresso Interdisciplinar - 2020.

O mote centra-se 'Da Ciência à Decisão Política - Economia Social, Um setor em reconfiguração', no qual vão estar diversos profissionais.

Aceda ao link e conheça o programa que está reservado para si: <https://tinyurl.com/y3d4adqj>.

As inscrições são gratuitas. Basta preencher o formulário aqui: <https://tinyurl.com/y3d4adqj>.

# CONGRESSO INTERDISCIPLINAR

## 16 DEZEMBRO LIVE

**DA CIÊNCIA À DECISÃO POLÍTICA**  
ECONOMIA SOCIAL, UM SETOR EM RECONFIGURAÇÃO





## Três mutualidades começaram formação do Programa Adaptar Social +

A APM-RedeMut candidatou-se ao Programa Adaptar Social +, que foi aprovado no Porto, Setúbal, Aveiro e Coimbra. Desta forma, as mutualidades destes quatro distritos vão ver os seus profissionais dos serviços e equipamentos sociais mais qualificados, com mais ferramentas para lidarem melhor com as inquietações que o contexto pandémico gera, quer ao nível pessoal, ajudando a ultrapassar medos que possam sentir, quer nas relações interpessoais com colegas, utentes e respetivas famílias.

Até ao próximo dia 29 de dezembro, 103 trabalhadores de três mutualidades (A Benéfica e Previdente – Associação Mutualista no Porto; Associação Mutualista Montepio Geral - do Porto, Setúbal, Aveiro e Coimbra - e União Mutualista Nossa Senhora da Conceição, em Setúbal) **vão receber formação de 25 horas, por Zoom, sobre Gestão de Stresse Profissional e Reforço das Relações Interpessoais nos Equipamentos Sociais, em Contexto de Pandemia.** Entre outras ferramentas, vão compreender e prevenir os fatores físicos e emocionais promotores de stresse, encontrar estratégias de comunicação na interação com os utentes e entre equipas e combater os efeitos psicológicos e o *burnout*.

O Programa Adaptar Social + é um sistema de incentivos destinado a mitigar os custos acrescidos para o restabelecimento das condições de funcionamento das respostas sociais.

## A Benéfica e Previdente Apoia os cidadãos em estado Sem Abrigo no Porto

A ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho assinou no passado dia 3 de novembro, no Porto, um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia, em parceria com a nossa Associada Benéfica e Previdente.

Há cinco anos que a nossa Associada cede graciosamente para o projeto apartamentos partilhados. Estes protocolos vão abranger 135 pessoas, e até ao final de dezembro serão celebrados mais 25 para chegar às 580 pessoas, este ano.

Em 2021, serão alargadas estas respostas para mais 600 pessoas. O objetivo é encontrar uma solução para que as pessoas em situação de sem-abrigo tenham habitação.

De acordo com a ministra, além das casas que serão atribuídas através do programa *'Housing First'* ou de apartamentos partilhados, os protocolos visam atribuir equipas técnicas para acompanhar as várias situações específicas no terreno.



A APM-RedeMut deseja a todos/as um  
**Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!**